

MANUAL DE **PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA** DURANTE A PANDEMIA

PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS



COVID-19 Coronavírus

1ª Edição - 2020
Versão I - 23/04/2020



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A Abralimp - Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional, visando padronizar os protocolos de limpeza durante a pandemia da Covid-19, desenvolveu esse manual com as informações básicas para auxiliar os estabelecimentos comerciais (exceto áreas que possuem regulamentação própria, como a alimentícia por exemplo), que possuem mão de obra própria, limpeza semiprofissional, para o melhor desempenho de suas atividades, colaborando na diminuição do risco de disseminação do novo coronavírus. No entanto, como trata-se de um vírus novo, ainda sem estudos comprovados que atestem seu comportamento e tratamento, este manual tem como finalidade apresentar medidas imediatas de prevenção e controle de transmissão. Mudanças poderão ocorrer a qualquer momento, a partir de novas diretrizes do Ministério da Saúde, OMS (Organização Mundial da Saúde), Anvisa e demais órgãos de saúde, sendo incluídas em versões futuras desta publicação.

Agradecemos a colaboração de todos os associados que não mediram esforços para que esse material

saísse o mais completo possível.

Manteremos no site www.abralimp.org.br todas as informações atualizadas e um canal aberto para tirar dúvidas.

Recomendamos o “Manual de Procedimentos de Limpeza durante a Pandemia de Covid-19, Versão 1, de 03/04/2020” aos estabelecimentos que terceirizam a limpeza, disponível gratuitamente para download em: <https://tinyurl.com/manual-covid19>

David Drake - Presidente Abralimp
Denise Cruz - Gerente Executiva



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



ÍNDICE:

INFORMAÇÕES GERAIS _____	4	CAPÍTULO 4 _____	9
APLICAÇÃO _____	5	Produtos Químicos	
O QUE VOCÊ PRECISA PARA PREVENIR O CONTÁGIO _	5	CAPÍTULO 5 _____	10
PLANO DE CONTINGÊNCIA _____	5	Equipamentos	
CAPÍTULO 1 _____	6	CAPÍTULO 6 _____	11
Higienização das mãos		Procedimentos	
CAPÍTULO 2 _____	7	6.1 - Preparação	12
Conscientização dos colaboradores		6.2 - Ambientes Gerais	12
CAPÍTULO 3 _____	8	6.3 - Sequência de procedimentos	12
EPI's (Equipamentos de Proteção Individual)		6.4 - Áreas, Produtos e Métodos	13
		6.5 - Cuidados com os materiais	14
		CAPÍTULO 7 _____	15
		Gestão de Resíduos	

LINKS IMPORTANTES:

SAIBA TUDO SOBRE LIMPEZA x CORONAVÍRUS

<http://www.abralimp.org.br/noticias-sobre-o-mercado.asp?categoria=10&n=covid-19>

COVID-19 - PERGUNTAS FREQUENTES

<http://www.abralimp.org.br/perguntas-frequentes.asp>

CORONAVÍRUS – ENVIE A SUA DÚVIDA

<http://pages.abralimp.org.br/hsNhNMAJehtOs/covid-19.html>

REVISTA HIGIPLUS – COBERTURA COMPLETA SOBRE A COVID-19

<http://revistahigiplus.com.br/categoria/covid-19/>

CARTILHA DE LAVAGEM DE MÃOS

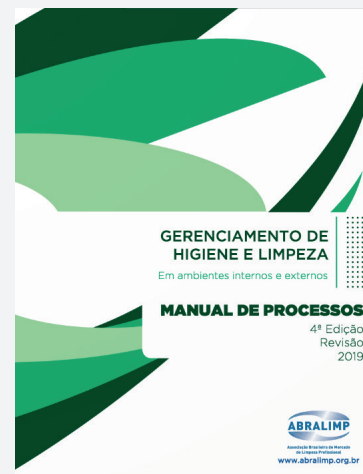
<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/01/cartilha-lavar-bem-as-maos.pdf>

CURSOS ONLINE E GRATUÍTOS UNIABRALIMP

<https://www.uniabralimp.com.br/agenda-de-cursos.asp?t=1&n>

MANUAL DE PROCESSOS ABRALIMP – VERSÃO COMPACTA

<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/02/manual-de-processos-compactado-pdf-para-web.pdf>



INFORMAÇÕES GERAIS

A Covid-19 já é apontada como uma das piores pandemias registradas na história. Com alto poder de transmissão, o novo coronavírus – agente transmissor da nova doença – tem deixado o planeta perplexo diante do agravamento dos casos nos quatro cantos do globo. Infecciosa, a doença é causada por um novo vírus que nunca tinha sido identificado em humanos. Seu contágio se dá através do contato com uma pessoa infectada, que transmite o vírus através de tosse, espirros, gotículas de saliva, coriza e contato direto das mãos com uma superfície contaminada e depois levada até a mucosa (olhos, nariz, boca e ouvidos). Os sintomas observados indicam uma doença respiratória semelhante à gripe: tosse, febre, dor de garganta e, em casos mais graves, dificuldade para respirar e pneumonia. Mas em alguns casos, pode ser letal. Idosos, pacientes com doenças como asma, diabetes ou cardiopatias estão no principal grupo de risco. Isso, no entanto, não exclui demais pacientes já que, até agora, pouco se sabe sobre o comportamento do vírus no corpo humano.

Para os médicos, o Ministério da Saúde, a OMS e os cientistas lavar as mãos adequadamente e limpar com frequência superfícies de contato é a estratégia mais eficaz para combater o contágio.

Diante disso, o que sabemos é que a limpeza tem papel importante dentro do atual contexto. Além dos cuidados

personais, limpar e desinfetar os ambientes corretamente, de acordo com as normas e protocolos preconizados pela Abralimp, além de entidades como ANVISA - fazendo uso de produtos químicos notificados/ registrados - é uma das ferramentas mais eficazes para frear o avanço do novo coronavírus.

Especial atenção deve ser dada à limpeza e desinfecção de ambientes de assistência à saúde, sejam hospitalares, clínicas ou qualquer outro, que devem seguir rigorosamente os protocolos indicados pelo Ministério da Saúde, conforme manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Limpeza e Desinfecção de Superfícies da Anvisa e OMS, links abaixo:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>
<https://www.who.int/eportuguese/onlinelibraries/pt/>
<https://saude.gov.br/>

Assim sendo, antes de iniciar qualquer atividade de limpeza e desinfecção os colaboradores devem seguir criteriosamente as indicações e fazer uso dos EPI's. Os procedimentos também devem ser realizados com rigor para assegurar que o ambiente seja limpo e esteja saudável para que as pessoas possam utilizá-lo com segurança.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER PARA PREVENIR O CONTÁGIO

- Higienize regularmente as mãos com água e sabão ou álcool gel 70%;
- Mantenha, pelo menos, 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando – quando alguém tosse ou espirra elimina gotículas do nariz e da boca que podem conter o vírus;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam inúmeras superfícies e podem carregar o vírus;
- Cubra a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com lenço descartável. Em seguida, descarte-o imediatamente e higienize as mãos. Caso não tenha disponível um lenço cubra boca e nariz com o antebraço;
- Fique em casa se não se sentir bem. Em caso de febre, tosse ou dificuldade de respirar procure atendimento médico. Siga as instruções da autoridade sanitária ou recomendações das autoridades locais e nacionais;
- Mantenha-se informado sobre as atualizações sobre a Covid-19;
- Use máscara (de tecido ou com certificado de aprovação).

APLICAÇÃO

Neste momento, todos os ambientes, sejam eles corporativos, empresas em geral, estabelecimentos de ensino, estabelecimentos comerciais, supermercados, condomínios, residências, meios de transporte, ambientes de serviço público devem adotar protocolos de limpeza mais rígidos e frequentes para evitar a possível disseminação do vírus.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Com o agravamento da pandemia mundial, é preciso que a limpeza seja reconhecida como instrumento essencial no combate à proliferação do coronavírus. Desta forma, a Abralimp recomenda que as empresas preparem um Plano de Contingência Emergencial para servir como linha de trabalho para que as respectivas equipes de colaboradores estejam orientadas corretamente no desempenhar de suas funções em situação de crise.

Em se tratando dos protocolos de limpeza especificamente, é preciso que sejam tomadas as medidas de prevenção e controle de infecção pelos profissionais, bem como a execução de limpeza e desinfecção dos ambientes para reduzir ao máximo a transmissão do novo coronavírus.

CAPÍTULO 1. **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

A higienização das mãos é a medida mais simples e habitual para prevenir a disseminação de infecções relacionadas à saúde. A lavagem correta das mãos promove a retirada de sujidades, suor, oleosidade, pelos, pele descamada e microrganismos.

Com o objetivo de alertar sobre a importância da prática e conscientização da correta higienização das mãos como importante meio para a promoção da saúde de todos, a Abralimp preparou estas dicas com algumas medidas que contribuam com a lavagem correta, elaborada a partir de informações da Anvisa e dos diretores das Câmaras Setoriais da Associação.

LAVAR AS MÃOS É A SUA PRIMEIRA **DEFESA CONTRA O CORONAVÍRUS**



1
Molhe as mãos e aplique sabonete líquido.



2
Friccione o dorso e palmas das mãos.



3
Esfregue os polegares, polpas digitais e unhas.



4
Esfregue os punhos.



5
Utilize toalha descartável para secar as mãos.



6
Caso não possa lavar as mãos, utilize álcool em gel 70%.



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional

**#JUNTOSCONTRA
#OCORONAVIRUS**

Em virtude do pouco acesso às torneiras que são abertas sem precisar do toque, a solução indicada é enxaguá-las antes de realizar o procedimento de higienização das mãos, evitando assim uma recontaminação. Outra opção é fechar a torneira com papel descartável, usado para secar as mãos. O papel também pode ser usado para abrir a porta do banheiro, já que a maçaneta pode apresentar o mesmo problema de contaminação que a torneira.

Os colaboradores deverão iniciar a jornada de trabalho sempre realizando a lavagem das mãos com água e sabão.

Nos locais onde não houver acesso à água e sabão, pode-se fazer uso das soluções antissépticas para mãos - agente cosmético, tópico e com eficácia antimicrobiana comprovada pelo Ministério da Saúde, que pode ser apresentado na forma gel, espuma ou spray, o exemplo mais comum é o álcool em gel 70%.

CAPÍTULO 2. CONCIENTIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Parte fundamental no processo emergencial da pandemia pelo novo coronavírus, o treinamento dos colaboradores deve seguir as diretrizes do Ministério da Saúde, OMS e ANVISA.

É imprescindível a orientação constante de todos os profissionais para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos.

Neste momento de apreensão mundial, a limpeza tem destaque como importante ferramenta para conter o avanço exponencial do novo coronavírus, mantendo os locais limpos e desinfetados, através do emprego de técnicas corretas aliadas à utilização de produtos e equipamentos adequados. É de extrema importância que os profissionais entendam o seu papel, que é de suma importância nesse processo. A valorização do profissional e humanização dos processos é ponto crucial dentro do atual contexto.

Desta forma, as equipes devem proceder à limpeza (procedimentos para remoção de sujidades) e desinfecção (processos que visam reduzir a carga microbiana nas mais diversas superfícies com a utilização de produtos devidamente regulamentados) em todos os ambientes como medida preventiva.

A utilização de EPI's é obrigatória para a realização dos processos e todos os colaboradores devem ser treinados para utilizá-los corretamente. É preciso alertar também para a colocação dos dispositivos para proteção respiratória (como máscaras de tecido ou com CA - Certificado de Aprovação) em qualquer ambiente.

Além disso, as empresas devem certificar-se de que todos os profissionais foram instruídos, treinados e estejam aptos a utilizar os EPI's antes de iniciar as tarefas. A máxima atenção deve ser dispensada à colocação dos equipamentos de proteção, bem como no momento da retirada para que o colaborador não seja contaminado.

Um ponto importante é sempre ter alguém como observador durante a realização das tarefas para orientar as equipes. Desta forma, os principais pontos de atenção do observador devem ser:

- garantir colocação e retirada dos EPIS de forma correta;
- garantir que os procedimentos adotados sejam seguidos;
- garantir o uso de equipamentos corretamente: exemplo panos de limpeza, rodo, mop pó, mop úmido, escovas/ esfregões etc;
- garantir o atendimento correto em caso de acidente/incidente seguindo as informações contidas no rótulo dos produtos;

A organização de processos de limpeza pontual auxilia o trabalhador a realizar as ações de maneira correta, dentro do seu espaço de trabalho.

Alguns procedimentos devem ser reforçados antes do início dos procedimentos:

- não utilizar acessórios como anéis, brincos, pulseiras e colares;
- lavar as mãos com água e sabão;
- colocar os EPI's;
- nenhum EPI deve ser retirado durante a execução das tarefas;
- não levar as mãos ao rosto ou tocar os cabelos enquanto estiver calçando as luvas;
- antes da retirada das luvas, lavá-las com água e sabão;
- imediatamente após a retirada dos EPI's, as mãos devem ser lavadas com água e sabão para evitar a contaminação com micro-organismos e vírus;

Como o vírus pode estar presente nas mais diversas superfícies, a orientação é utilizar a técnica de retirada das luvas preconizada pela ANVISA ao término da execução dos procedimentos como medida de proteção para os colaboradores.

Técnica para retirada das luvas:

- Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;
- Segure a luva removida com a outra mão enluvada;
- Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva;
- Lave imediatamente as mãos com água e sabão.



Atenção à contaminação cruzada

As equipes devem atentar para pontos de contaminação cruzada e reforçar o procedimento de limpeza e desinfecção. Por definição da ANVISA, a contaminação cruzada é quando há a transferência de contaminantes de um local, superfície ou alimento para outras superfícies através de utensílios, equipamentos e mãos.

Desta forma, as áreas de maior fluxo ou contato com as mãos devem ser rigorosamente higienizadas de acordo com a orientação descrita neste manual para evitar a propagação do novo coronavírus.

Todos os protocolos de limpeza e desinfecção dos ambientes devem ser executados com a máxima atenção.



CAPÍTULO 3. EPI'S (EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

Parte importante no processo de higienização para segurança dos profissionais que atuam na higienização dos ambientes, os EPI's agora também devem ser incorporados à rotina dos colaboradores em geral. Sendo assim, dividimos em 3 categorias de uso:

1. EPIs para colaboradores no atendimento

- Máscaras (de tecido ou com CA - Certificado de Aprovação);
- Luvas impermeáveis (latex, nitrilica ou procedimento);

2. Clientes

- Máscaras (de tecido ou com CA - Certificado de aprovação);

3. Equipes de Limpeza

- Máscara (de tecido ou com CA - Certificado de aprovação);
- Luva;
- Óculos de segurança;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados.

Abaixo, seguem informações mais detalhadas sobre cada item:

Luvas

As luvas são indispensáveis para proteção dos colaboradores, assim como para impedir o contato direto com a superfície supostamente contaminada e devem ser utilizadas corretamente. Mais comuns, os modelos de látex são utilizados nas etapas rotineiras do processo de limpeza para remoção de sujidades em geral. Já as luvas nitrílicas são mais resistentes que os outros modelos em material descartável, apresentando maior durabilidade tanto ao desgaste como no contato com produtos corrosivos como a água sanitária.

Não se deve tocar o rosto ou cabelo enquanto estiverem utilizando as luvas. Ao retirá-las, o usuário deve remover primeiro a luva de uma mão sem tocar na parte externa. Depois deve retirar a outra luva e, imediatamente, lavar bem as mãos com água e sabão.

OBSERVAÇÕES:



- É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos.
- Retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras é obrigatório, pois o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas.

Máscaras (de tecido ou com CA - Certificado de Aprovação)

A nota informativa 03/2020 da ANVISA recomenda o uso de máscaras de tecido para qualquer cidadão ao sair de casa para realização de compras de mantimentos, medicamentos e outros serviços que necessite. Essas máscaras de tecido têm como finalidade criar uma barreira física para diminuição da disseminação do vírus.

Óculos de segurança

Os óculos de segurança previnem e protegem os olhos do possíveis acidentes e lesões.

Botas e sapatos de trabalhos fechados

As botas e calçados são confeccionados em PVC. Este EPI oferece proteção aos pés contra respingos, objetos perfurocortantes e também protegem o usuário contra o risco de queda por superfícies úmidas e escorregadias.

CAPÍTULO 4. PRODUTOS QUÍMICOS

Trataremos aqui dos produtos químicos: limpadores e desinfetantes, uma vez que o protocolo recomendado é a higienização das superfícies, que é a limpeza seguida da desinfecção.

Ainda não existem estudos que sinalizem produtos específicos para combater o coronavírus, contudo, a indicação é, em todos os ambientes, a adoção de medidas mais cuidadosas de higienização, isto é, realizar a limpeza, para a remoção de sujidade com produtos detergentes, multiuso ou dois em um (limpeza + desinfecção) e a desinfecção,

para a eliminação de micro-organismos, com a utilização de produtos desinfetantes de uso geral, água sanitária ou qualquer desinfetante de uso geral para superfícies, que tenham a eficácia antimicrobiana comprovada, respeitando a diluição e tempo de contato informados no rótulo pelo fabricante. Essa informação pode ser acessada através do link abaixo:

http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/saneantes-populacao-deve-usar-produtos-regularizados/219201?p_p_

É recomendável que os produtos químicos utilizados nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfície dos ambientes contenham as instruções no rótulo, forma de utilização, número de registro (ou número de notificação) na ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a categoria de uso, para garantir a sua eficácia.

Produtos recomendados nos processos de limpeza:

- Detergentes;
- Limpadores;
- Limpadores dois em um (limpeza + desinfecção);
- Multiuso;
- Solução de ozônio aquoso estabilizado;

Produtos recomendados nos processos de desinfecção:

- Água Sanitária;
- Desinfetante de uso geral;
- Qualquer desinfetante devidamente registrado na ANVISA, que possua ação antimicrobiana comprovada.

Na adoção do uso da água sanitária, deve-se atentar, no rótulo, à indicação de superfícies onde ela pode ser utilizada.

Lembrando que: (álcool gel 70% é recomendado apenas para a higienização das mãos).

CAPÍTULO 5. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos são uma parte fundamental nos processos de limpeza. Por serem ergonômicos, sua correta utilização melhora a produtividade e a qualidade da limpeza, além de diminuir o desgaste físico dos usuários. Abaixo, segue a relação dos principais itens:

- Sinalizador de área interditada;
- Sistema Mop:
 - Úmido (lavável, semi-descartável e descartável)
 - Seco (varrição, lavável e descartável)
 - Observação: refis laváveis, na composição microfibras, tem maior poder de captação de sujeira.
- Baldes Espremedores;
- Suporte Limpa-Tudo e Fibras (macia, uso geral, serviço pesado);
- Panos de limpeza (microfibras, algodão, descartáveis – exemplo: TNT);
- Rodos;
- Pá coletora;
- Escova lavatina;
- Borrifadores;
- Balde;
- Enceradeiras;
- Lavadoras Automáticas de Pisos;
- Aspiradores de pó e líquidos com filtro hepa.



O filtro hepa é composto por uma malha de fibras responsável por reter até 99,7% das impurezas retidas no ar. Assim, ácaros, vírus e bactérias ficam retidas no filtro e o resultado é um ambiente muito mais limpo e livre de contaminação). Para a correta higienização desse equipamento, é necessário o uso de máscaras e luvas, a fim de evitar a contaminação do colaborador, verificando as informações do fabricante.

Observações:

O uso de vassouras deve ser eliminado, uma vez que partículas contaminadas podem subir no ar e aderir em superfícies, como mesas e cadeiras.



CAPÍTULO 6. PROCEDIMENTOS

De acordo com o manual da Abralimp, a limpeza deve seguir uma sequência padrão para manutenção do ambiente higienizado, empregando técnicas corretas, produtos e equipamentos adequados. Neste capítulo, vamos tratar das recomendações para a limpeza e desinfecção de superfícies em ambientes diversos, como forma de prevenção à contaminação.

A principal orientação é aumentar a frequência do processo de higienização de superfícies, com máxima atenção às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas, tais como:

- maçanetas;
- corrimão;
- barras de apoio;
- botões de elevadores;
- fechaduras;
- interruptores;
- aparelhos de telefone;
- teclados;
- mouses;
- mesas e estações de trabalho;
- cadeiras;
- móveis em geral;
- controles remotos;
- bancadas;
- torneiras;
- dispensers de sabonete e papel;
- balcões;
- provadores;
- cabideiros de provadores;
- bancos, cadeiras ou pufs de provadores;
- máquinas de cartão de crédito.

Uma dica é envolver a máquina em plástico filme, que é descartável, para evitar que os produtos para limpeza danifiquem o equipamento. Pode-se higienizar o plástico ao longo do dia e, ao final do dia, realizar a troca desse plástico por um novo. Lavar as mãos com água e sabão após esse procedimento de troca.

6.1 Preparação

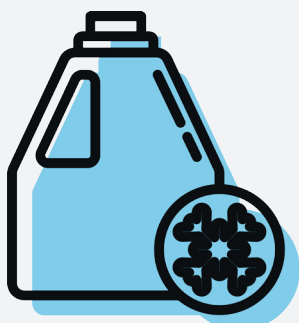
Antes de iniciar os processos, devemos higienizar as mãos e colocar os EPI's necessários para a atividade.

Todos os materiais utilizados no procedimento devem ser preparados previamente. Preferencialmente, utilizar diferentes equipamentos, panos, esponjas e escovas para os processos de limpeza e desinfecção. Também devem ser utilizados diferentes equipamentos para a limpeza dos mobiliários, pisos e sanitários.

6.2 Ambientes Gerais

Importante: a limpeza e a desinfecção devem acontecer em um único sentido, nunca em movimentos circulares ou de vai e vem para evitar espalhar a contaminação sobre a superfície. Além disso, é de suma importância utilizar os EPI's recomendados neste manual para garantir a proteção do colaborador.

- Inicie a limpeza da área menos suja para a mais suja;
- Fazer a varredura úmida com mop ou rodo e pano de limpeza, umedecidos com solução de produto de limpeza;
- Iniciar o processo de limpeza e desinfecção pelas paredes, vidros, superfícies, objetos e por último, o piso. Áreas de contato direto devem ter atenção especial na frequência da limpeza e superfícies sem contato direto como teto, luminárias, entre outras, devem ser higienizadas de acordo com a necessidade de cada estabelecimento.



6.3 Sequência de procedimentos:

De modo geral, os processos devem seguir as etapas de acordo com as áreas a serem higienizadas. A limpeza é classificada em 3 tipos:

- Limpeza seca
- Limpeza úmida
- Limpeza molhada

1. Preparar pulverizador com o produto químico;
2. Separar panos secos e, com a solução dentro de um pulverizador, pulverizar no pano de limpeza (se tratando de parede, mobiliário etc);
3. Recolher o lixo e iniciar a limpeza e descontaminação de tetos, paredes, janelas, portas e, por último, piso;
4. Limpar e descontaminar dispensers de descartáveis como suportes de papel, sabonetes, álcool etc;
5. Limpar e descontaminar mobiliários e objetos que estejam nas superfícies, ao alcance das mãos, conforme exemplos citados no início deste capítulo;
6. Cestos de lixo/resíduos devem ser limpos e desinfetados com pano de limpeza umedecido em solução desinfetante. Descartáveis devem ser repostos de acordo com a classificação e identificação de utilização;
7. Para limpeza de pisos, primeiro isole a área. Deve-se iniciar com a limpeza a seca, utilizando o mop pó, aspirador de pó ou rodo com lâmina,

para a retirada de partículas de sujeiras não aderidas. Caso não haja a disponibilidade de tais equipamentos, os mesmos podem ser substituídos por uma varrição úmida, com o auxílio de rodo e panos de limpeza.

Logo após, pode-se realizar a limpeza de maneira úmida, com auxílio de mop úmido ou rodo e pano de limpeza, com os devidos produtos para limpeza (detergentes, limpadores, multiusos), e finalizar com o uso de desinfetantes.

Ou ainda, é possível fazer a limpeza molhada, utilizando a lavadora de pisos, que deverá ser

abastecida com água e com o produto escolhido para limpeza, respeitando a diluição informada no rótulo pelo fabricante. Após a lavagem, fazer a aplicação do desinfetante.

Lembrando que os tipos de produtos que podem ser utilizados nos processos de limpeza e desinfecção estão descritos no capítulo 4;

8. Os materiais reutilizáveis deverão ser separados em saco para higienização em solução desinfetante;

9. Recolher os equipamentos utilizados no procedimento;

6.4 Áreas, Produtos e Métodos

Abaixo, seguem alguns exemplos, por área, de produtos e métodos de limpeza durante a pandemia, lembrando que o mais recomendável é o aumento da frequência dessa limpeza em todas as áreas de contato, a fim de prevenir a contaminação.

Área	Produto	Método
Piso	Detergente e desinfetante	Limpeza úmida com mop ou pano de limpeza
Porta	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Maçaneta e interruptores	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Espelho	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Bancadas e balcões	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Vaso Sanitário, válvulas de descarga e torneiras	Detergente e desinfetante	Pano de Limpeza / Escova sanitária
Dispenser*	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Mobiliários	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Gôndolas e bancadas	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza
Mouse, teclado, máquinas de cartão de crédito	Detergente e desinfetante	Pano de limpeza

*Dispensers: papel higiênico, papel toalha, sabonete, desodorizante, soluções antissépticas.

Até o momento, não se tem dados ou protocolos definidos sobre qual a frequência ideal de limpeza de ambientes comuns, uma vez que isso depende do uso desses ambientes, sendo necessária a intensificação da frequência de limpeza nos locais de maior contato e a constante lavagem das mãos com água e sabão.

Observação:

- Pontos contaminantes: Válvula de descarga / Torneiras / Maçanetas / Dispenser de Sabonete / Dispenser de Papel Higiênico / Lixeira / Papeleira / Mouse / Teclado / Máquinas de Cartão de crédito / Interruptores / ou qualquer outra superfície de alto contato.
- Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas. Para isso recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis;
- Luvas e panos utilizados para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito SOMENTE AO BANHEIRO. Para isso recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis;
- Para limpeza mais profunda de superfícies em geral, pode-se substituir os panos de limpeza por fibras de limpeza que possuem maior ação mecânica.

6.5 Cuidados com os materiais

Após a conclusão dos procedimentos operacionais, a recomendação é lavar as luvas com água e sabão, caso elas sejam reutilizáveis (látex e nitrílica), antes de fazer a retirada do EPI. Para luvas descartáveis realizar a retirada e descartá-las. Ao retirar todo e qualquer EPI, o colaborador deve ter especial atenção para não se contaminar e, na sequência, deve lavar as mãos com água e sabão, conforme instruções do capítulo 1.

No caso das máscaras de tecido, o uso recomendado é de até 2h, após esse período ela precisa ser trocada, devendo ser acondicionada

em um saco plástico fechado. Antes de retirá-la, lavar as mãos com água e sabão. A retirada deve ser feita pelas tiras laterais e não se deve tocar a parte da frente da máscara, que pode estar contaminada. O saco onde a máscara usada foi acondicionada deve ser descartado e após esse processo, lavar as mãos com água e sabão. O processo de higienização deve ser feito colocando 500 ml de água em um recipiente e acrescentar 2 colheres rasas de água sanitária, deixando de molho por 30 minutos. Após esse período, lavar a máscara com água sabão e colocar para secar e lavar as mãos com água e sabão. Após a secagem, passar a máscara com ferro quente e acondicioná-la em saco plástico limpo para o próximo uso.

Todos os equipamentos utilizados no processo de limpeza devem ser lavados e desinfetados com pano umedecido em solução desinfetante;

OBSERVAÇÃO:

Caso o estabelecimento não possua estrutura para higienização de panos de limpeza e mops, os mesmos podem ser transportados em sacos plásticos fechados (para que não haja o risco de contaminação cruzada) até um local que possa ser realizado a higienização dos mesmos por método manual ou máquina de lavar, lavando separadamente de roupas e outros itens de uso pessoal.



CAPÍTULO 7. GESTÃO DE RESÍDUOS

- Ambientes sem suspeita de contaminação
- Retirar o saco da lixeira e realizar o descarte de forma costumeira.
- Ambientes com suspeita ou confirmação de contaminação
- Para o correto descarte consultar normas e determinações vigentes em:



GUIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE AGENTES BIOLÓGICOS
3ª Edição - 2017 - Brasília/DF.

Elaborado pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/classificacao_risco_agentes_biologicos_3ed.pdf

ANVISA - RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018
http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410

CONAMA - RESOLUÇÃO nº 358, de 29 de abril de 2005
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5046>

IBAMA - INSTRUÇÃO NORMATIVA 13 DE 18/12/2012.
<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0013-181212.PDF>

ABNT - NBR 12808:2016
<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=354887>

Diretoria Executiva

David James Drake | Presidente

Ricardo Nogueira | Vice-Presidente Executivo

Nathalia Ueno | Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Paulo Peres | Vice-Presidente de Relações Institucionais

Fórum de Trabalho COVID-19

Alessandro D. Dias

Alessandro F. Araújo

Alexandre A. Sanson

Alexandre Kuperman

André P. Menezes

André Stopiglia

Bruno Cigarro

Camila S. da Silva

Cássia M. T. de Almeida

David J. Drake

Denise Cruz

Djalma Q. M. Filho

Edilaine Siena

Erika Duarte

Ernesto Brezzi

Fabiana C. do E. Santo

Fabio Medeiros

Fábio Santiago

Giovani de P. Barbosa

Graziela Lourensoni

Guilherme P. Borlenghi

Guilherme Salla

Inderaldo E. de Araújo

José R. Nascimento

Julia Kupperman

Luciano Menezes

Luciano Rocha

Luis E. L. Carrasco

Luis O. de M. Muccio

Luiz P. de M. Filho

Marcos Nóbrega

Maria A. Shiraiishi

Marina P. de C. Mello

Mario Guedes

Mariza M. de Lima

Matheus Corrêa

Nathalia Ueno

Osmar Teverão

Patrícia D. Miguez

Paulo Peres

Renato Rattis

Ricardo Nogueira

Rivaldo de A. Oliveira

Rodrigo Aguilera

Romeu C. Baldissera

Sacha Haim

Sérgio Del Papa Jr.

Thiago Lopes

Thiago R. Féris

Vagner E. Valim

Veridiana Gomes

Verônica Ferraz

Viviane F. dos Santos

Walter F. Soares

Edição

C+C Comunicação | Redação

MKT Automation | Diagramação Digital

O Manual de Procedimentos de Limpeza durante a pandemia Covid-19 Coronavírus é um guia orientador, elaborado através de pesquisas e consultas baseadas nas melhores práticas do mercado de limpeza profissional contidas no Manual de Processos da ABRALIMP, adaptados no combate à pandemia. Todavia, alertamos que a observância e cumprimento das especificações técnicas do fabricante, normas de segurança, recomendações e instruções específicas de cada produto, máquina, equipamento e processo são condições indispensáveis à obtenção dos resultados pretendidos.

© 2020

Direitos autorais exclusivos da ABRALIMP – Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional.

Proibida a reprodução total ou parcial deste manual sem a devida autorização.

Contato: contato@abralimp.org.br | www.abralimp.org.br

**INTEGRAR
E DESENVOLVER
O MERCADO DE
LIMPEZA PROFISSIONAL
É O PRINCÍPIO
DA ABRALIMP**



**Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional**

- Condições especiais para certificação do Rótulo Ecológico, exposição na feira HigieXpo, publicidade na revista Higiplus e demais produtos;
- Acesso a conteúdo técnico como cartilhas, manual de processos, tempos padrão, livros, biblioteca;
- Capacitação e qualificação de equipes com cursos gratuitos na UniAbralimp;
- Desenvolvimento de mercado e networking em reuniões setoriais.

**ESTES SÃO ALGUNS DOS BENEFÍCIOS DE QUEM FAZ
PARTE DA ABRALIMP, A SUA ASSOCIAÇÃO DO MERCADO
DE LIMPEZA PROFISSIONAL NO BRASIL.**

As grandes empresas do setor estão aqui. Fortaleça a sua presença no mercado!

**contato@abralimp.org.br
11 3079-2003**

associe-se

www.abralimp.org.br

